

Ciência e Tecnologia

Pesquisa da UEM mostra que inclusão de própolis na ração melhora couro do peixe

Inclusão de até 200 gramas de própolis em 100 quilos de ração pode gerar ganho de peso, melhora do desempenho dos peixes, além de proporcionar pele mais espessa e resistente para confecção e cicatrização de queimaduras

Redação - HojeMais Maringá

🕒 01/12/21 às 19h54



▶ 0:00 / 2:14



Uma recente pesquisa internacional da UEM (Universidade Estadual de Maringá), UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) e Universidade Autônoma de Yucatán (México) detectou que a inclusão de até 200 gramas de própolis em 100 quilos de ração para Tilápias do Nilo pode gerar ganho de peso, melhora do desempenho dos peixes, além de proporcionar uma pele mais espessa e resistente para aplicação na confecção e para cicatrização de queimaduras. Foram analisados 96 animais, de maio a agosto, na Estação Experimental de Piscicultura da UEM.

Conforme uma das pesquisadoras, a professora Maria Luiza Rodrigues de Souza, do DZO (Departamento de Zootecnia) e do Programa de PPZ (Pós-Graduação em Zootecnia) da UEM, os benefícios foram encontrados porque a própolis proporciona o desenvolvimento de fibroblastos, que são células do tecido conjuntivo, que por sua vez são responsáveis pelo desenvolvimento das fibras colágenas.

“As peles foram identificadas uma a uma com uma série de miçangas. Ao término, foram retirados os corpos de provas dessas peles identificadas para realizar os testes de resistência – tração, alongamento e rasgamento progressivo –, sendo estes comumente utilizados pela indústria coureira”, explica.

A própolis foi adicionada num núcleo à base de fubá, incluída aos demais ingredientes da ração. A alimentação foi fornecida duas vezes ao dia, sendo que em cada seção a ração correspondia a 2,5% do peso total de cada peixe. O estudo demonstrou que a adição de própolis à ração não influenciou na qualidade da água onde os peixes estavam.

Maria Luiza acredita que se o experimento tivesse sido realizado na primavera ou no verão os resultados nos couros dos peixes poderiam ter sido ainda melhores, porque a temperatura entre 26°C e 28°C da água é mais favorável ao desenvolvimento da tilápia. “No período analisado, a temperatura média da água não ultrapassou os 19,8°C”, explica. (Foto: Jonathan Campos/AEN)